



A MISSA

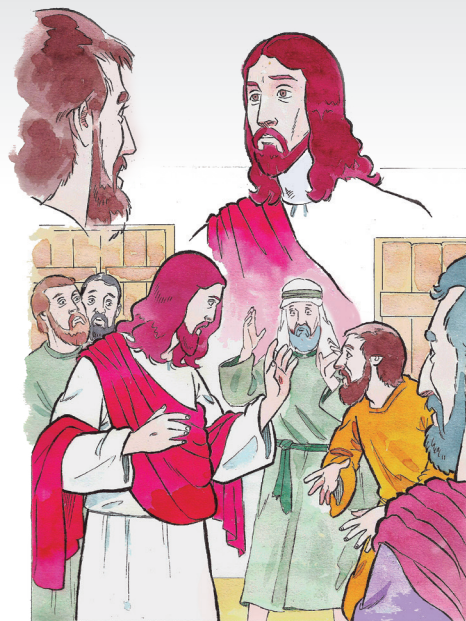
Ano A – nº 28 – 16 de abril de 2023

2º Domingo da Páscoa

Domingo da Divina Misericórdia

Dia de oração em favor da superação da polarização e de promoção da reconciliação

Com alegria e exultação pela presença do Senhor Ressuscitado em nosso meio, retornamos à casa de Deus neste oitavo dia da Páscoa para celebrar a misericórdia do Senhor em nossa história. Hoje, o Espírito Santo é dado à comunidade reunida para que experimentem a força do perdão e criem através dos sinais que Jesus está vivo, aleluia! Neste júbilo pascal, cantemos a vitória da vida sobre o pecado, o mal e a morte.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Ao Senhor um canto novo, a Ele o poder e a glória, / hoje e sempre, aleluia, amém.*

1. *Sua mão, seu braço santo, alcançaram-lhe a Vitória; / louva ó Israel, teu Senhor e Deus!*
2. *Por que foges tu, ó mar, ante a face do Senhor? / Tremei, montes e vales, rios, recuai!*
3. *Brados de alegria se elevem de Sião, / que a Pedra Rejeitada mui alto se ergueu.*
4. *Antes da aurora, já brilhava tua luz; / retorna à tua glória, ó Senhor Jesus!*
5. *Sob os pés calcaste do inimigo a legião; / venceste a própria morte, senta junto ao Pai!*
6. *Sobe da trombeta ao som, em cortejo triunfal; / recebe o nosso louvor e ao Pai nos conduz!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(1Pd 2,2)

Como crianças recém-nascidas, desejai o puro leite espiritual para crescerdes na salvação, aleluia!

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS. Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O Senhor Ressuscitado aparece e sopra o Espírito Santo para que através dos sinais de sua presença, os cristãos sejam constituídos um só coração e uma só alma.

6. Primeira Leitura

(At 2,42-47) (Sentados)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial Sl 117(118)

REFRÃO: *Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia!*

1. A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Aarão agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” Os que temem o Senhor agora o digam: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. Empurraram-me, tentando derrubar-me, * mas veio o Senhor em meu socorro. O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. “Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis.”

3. “A pedra que os pedreiros rejeitaram * tornou-se agora a pedra angular.” Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós,* alegremo-nos e nele exultemos!

8. Segunda Leitura (1Pd 1,3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós nos céus. ⁵Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. ⁷Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira — mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo — e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. ⁸Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Jo 20,29) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, aleluia, aleluia!*

1. Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

10. Evangelho (Jo 20,19-31)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹⁹AO ANOITECER DAQUELE DIA, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco.” ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio.” ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos.”

²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio.

²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei.” ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco.”

²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel.” ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, o Cristo Ressuscitado trouxe muitos dons para a humanidade. Iluminados pela Palavra que ouvimos hoje, apresentemos nossos pedidos, dizendo juntos:

T. Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor!



Paróquia comemorando o Jubileu: Paróquia São Brás

(Campo Grande)

25 anos / 1998 - 2023 - 19 de abril

Que o Senhor derrame suas bênçãos sobre a Comunidade!

1. Para que a Igreja sempre manifeste ao mundo a alegria da unidade, da fraternidade, da misericórdia e da compreensão, oremos:

2. Para que os nossos governantes, alcançados pela misericórdia do Senhor, promovam a paz, a justiça, a ordem, o progresso e a equidade, oremos:

3. Para que a nossa comunidade realize uma experiência de encontro com o Ressuscitado, a fim de que redescubra a alegria da comunhão, superando vaidades e individualismos, oremos:

4. Para que aqueles que foram batizados nessas solenidades pascaís, irradiem a luz do Ressuscitado em suas vidas, oremos:

5. Para que a celebração da Festa da Misericórdia, neste domingo da oitava da Páscoa, seja para todos nós uma experiência do amor de Deus em nossa vida e em nossa missão, oremos:

6. Para que a luz do Ressuscitado nos fortaleça para bem agir, superando a polarização e promovendo a comunhão, oremos:

(Outras intenções)

P. Cristo Redentor, pelos méritos da vossa ressurreição, acolhei as preces que vos apresentamos. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

REFRÃO: *Ao Senhor eterno louvor / morte e vida em suas mãos; / neste dia nos deu a vida, / vida plena, ressurreição.*

1. *Com prodígios se fez notar a grandeza de nosso Deus. / Entre as vagas do Mar Vermelho travessia nos concedeu.*

2. *Eis enfim o grande sinal que o de Jonas prefigurou; / sepultada, ressurgiu a vida, Luz que a nós se manifestou.*

3. *Toda a glória ao Senhor convém, em teu meio nova Sião. / Oferece-lhe a tua vida nas ofertas de vinho e pão.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio da Páscoa, I

O mistério pascal

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo...**

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. **Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. **Conservai a vossa Igreja sempre unida!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

P. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também

a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. **Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS É POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.



16 de abril – Domingo da Misericórdia
É a misericórdia que eu quero...

(Cf. Mt 9,13)

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua)

19. Canto de Comunhão

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

REFRÃO: E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão.

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai. / Quem O recebe, não morrerá; / no último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda a terra, com alegria, a cantar.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Jo 20,27)

Estende a tua mão, toca o lugar dos cravos, e não seas incrédulo, mas fiel, aleluia!

20. Depois da Comunhão (De pe)

P. OREMOS: Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. As aparições de Jesus Ressuscitado é um convite a percorrer o itinerário de quantos encontraram Cristo, O reconheceram e experimentaram a sua misericórdia. Que nesta semana, possamos irradiar a luz da ressurreição com atitudes de misericórdia para com os irmãos e irmãs em nossa comunidade paroquial e fora dela.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que nos renova para a vida eterna pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

Antífona de Nossa Senhora

Rainha do Céu, / alegre-te, / Aleluia! / Porque o fruto do teu ventre, aleluia! Ressuscitou / como disse, / aleluia! Roga a Deus por nós, / aleluia!

23. Canto Final

1. Irmão sol, com irmã luz, trazendo o dia

pela mão. / Irmão céu, de intenso azul, a invadir o coração, aleluia!

REFRÃO: Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar nesta manhã, / pois renasceu mais uma vez a criação das mãos de Deus. / Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar, aleluia, aleluia, aleluia.

2. Minha irmã terra, que ao pé dá segurança de chegar. / Minha irmã planta, que está suavemente a respirar, aleluia!

3. Irmã flor, que mal se abriu, fala do amor que não tem fim. / Água, irmã, que nos refaz e sai do chão cantando assim: aleluia!

4. Passarinhos, meus irmãos, com mil canções a ir e vir; / homens todos, meus irmãos, que nossa voz se faça ouvir: aleluia.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro
Jesus Cristo, Bom Pastor, enviai para o vosso povo, pastores segundo o vosso Coração. Despertai nos adolescentes, jovens e adultos, o desejo de entregar a própria vida para colaborar com a vossa obra de salvação, através da vocação sacerdotal. Sustentai os que já decidiram e renovai-lhes o ânimo, para que nunca se distanciem do vosso altar e sejam amparados pelas preces de vosso povo. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém.
Maria, Mãe das vocações, ensina-nos a fazer o que o vosso Filho nos disser. São José, guardião da Sagrada Família, ajudai os homens que se consagram a ter um coração de pai.

ORAÇÃO PARA O DIA DA RECONCILIAÇÃO

(Adaptado do Missal Romano)
Ó Deus, autor da verdadeira liberdade, desejais fazer de todos um só povo, liberto da escravidão. Concedei que a vossa Igreja, crescendo em liberdade, apareça mais claramente ao mundo como sacramento universal da salvação, para manifestar e realizar entre todos o mistério da caridade. Lembrai-vos, Senhor, que o vosso Filho, nossa paz e reconciliação, lavou em seu sangue o pecado do mundo; concedei que possamos estender a todos a liberdade de Cristo. Fortalecei-nos com o vosso amor, e tornai-nos instrumentos de vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

17/2ª-FEIRA: At 4,23-31; Sl 2,1-3.4-6.7-9; Jo 3,1-8; **18/3ª-FEIRA:** At 4,32-37; Sl 92 (93); Jo 3,7b-15; **19/4ª-FEIRA:** At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21; **20/5ª-FEIRA:** At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36; **21/6ª-FEIRA: Santo Anselmo, bispo e doutor da Igreja:** At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15; **22/SÁBADO:** At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

